

## Ruibarbo

Trata-se de uma erva rizomatosa, com folhas radicais, de limbo muito grande. As flores são alvas, dispostas em panículas altas. O *Rheum rhaponticum* L. fornece uma droga caracterizada pelo seu sabor menos amargo e mais adstringente, pelas suas raras estelas e seus raios medulares desenvolvidos.

**Nome Científico:** *Rheum rhaponticum* L.

**Nome Popular:** Ruibarbo Europeu, Ruibarbo da França, Ruibarbo Inglês e Rapôntico, em português.

**Denominação Homeopática:** RHEUM.

Observação: A Farmacopéia Homeopática Americana usa indistintamente as espécies *Rheum emodi* Wall., *Rheum palmatum* L., *Rheum officinale* Baill. e *Rheum rhaponticum* L.

**Família Botânica:** *Polygonaceae*.

**Parte Utilizada:** Rizoma.

**Princípios Ativos:** **Antraquinonas:** crisofanol, emodina e glicocrisarona; **Raponticina** (um monoglucosídeo do 3,5,3'-tri-hidroxi-4'-metoxi-estilbeno), a qual por hidrólise resulta o **Raponticogenol** ou **Rapontigenina**; **Taninos**.

**Indicações e Ações Farmacológicas:** O Ruibarbo Europeu é indicado em pequenas doses (de 0,05 a 0,20 g) como tônico amargo excitante das secreções gástricas e eupéptico, sem ser purgativo. Em doses maiores (de 0,25 a 0,50 g) é laxante moderado, e em doses maiores (de 1 a 3 g), como purgativo cantártico, estimulando as contrações intestinais e produz cólicas com frequência.

É usado também na Medicina Veterinária.

Em Homeopatia é usado principalmente para crianças durante a dentição e nas diarreias crônicas das crianças.

**Toxicidade/Contra-indicações:** Os princípios corantes do Ruibarbo Europeu passam para a urina, suor e leite, corando-se de amarelo, além do leite adquirir propriedades purgativas para os lactentes. É contra-indicado o uso durante a gravidez e para indivíduos com hemorróidas.

**Dosagem e Modo de Usar:**

- **Pó:** dose média de 1 g por dia;
- **Tintura:** 5 a 10 g por dia;
- **Xarope:** 10 ml por dia.
- **Homeopatia:** 3.<sup>a</sup> à 6.<sup>a</sup>.

**Referências Bibliográficas:**

- ♦ COSTA, A. F. *Farmacognosia*. Lisboa. Fundação Gulbenkian Calouste. 1994.
- ♦ SOARES, A. D. *Dicionário de Medicamentos Homeopáticos*. 1ª edição. Santos Livraria Editora. 2000.
- ♦ CAIRO, N. *Guia de Medicina Homeopática*. 21ª edição. Livraria Teixeira. 1983.
- ♦ ACHARAM, M. Y. *As Plantas que Curam*, vol. I.
- ♦ CORRÊA, M. P. *Dicionário das Plantas Úteis do Brasil*. IBDF. 1984.



vendas@farmacam.com.br



whatsapp (21) 98493-7033



Facebook.com.br/farmacam



Instagram.com.br/farmacam